



CONTRATO-PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO 2024

MUNICÍPIO DE SANTA MARIA DA FEIRA – CLUBE DESPORTIVO FEIRENSE

Considerando:

1. As atribuições que os municípios dispõem nos domínios dos tempos livres e desporto e a competência da Câmara Municipal para “Apoiar atividades de natureza social, cultural, educativa, desportiva, recreativa ou outra de interesse para o município...” conforme alínea f), do n.º 2 do artigo 23.º e da alínea u) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual;
2. O disposto nos artigos 5.º, 46.º e 47.º da Lei n.º 5/2007, de 16 de janeiro, na sua redação atual – Lei de Bases da Atividade Física e do Desporto;
3. O Decreto-Lei n.º 273/2009, de 1 de outubro, alterado pela Lei n.º 74/2013, de 6 de setembro, na sua redação atual, que define o regime jurídico dos contratos-programa de desenvolvimento desportivo.
4. O relevante valor social que a Câmara Municipal reconhece ao associativismo desportivo, sendo o trabalho desenvolvido pelas associações e clubes desportivos de indiscutível interesse público e que deve ser apoiado;
5. O reconhecimento da importância que o desporto assume na sociedade moderna, como fator de saúde, bem-estar, sociabilidade e melhoria de desempenho profissional;
6. Que compete aos municípios promover o desenvolvimento e generalização da atividade física e do desporto, enquanto instrumento essencial para a melhoria da condição física, da qualidade de vida e da saúde dos cidadãos, em colaboração com as associações desportivas;
7. A necessidade de apoiar as entidades desportivas;
8. O reconhecimento do trabalho meritório que tem vindo a ser desenvolvido na(s) modalidade(s) de Andebol, Basebol, Ginástica, Voleibol e Natação pelo/a Clube Desportivo Feirense, uma associação desportiva vocacionada(s) para a prática dessa(s) modalidade(s) desportiva(s), que desempenha um papel importante na captação e na formação de jovens nessa área, principalmente nos que são residentes e/ou naturais deste concelho de Santa Maria da Feira e que pretende dar continuidade e impulsionar o seu projeto desportivo para que possa posicionar-se como uma escola de referência no país e na formação de jovens na(s) modalidade(s) Andebol, Basebol, Ginástica, Voleibol e Natação;
9. A vontade manifestada pelo/a Clube Desportivo Feirense de, para além de continuar com o trabalho de divulgação da(s) modalidade(s) de Andebol, Basebol, Ginástica, Voleibol e Natação no concelho de Santa Maria da Feira e com o que já vem desenvolvendo na área da



formação, melhorar as condições de treino e a qualificação dos recursos humanos existentes, em particular na área do treino, e possibilitar a prática a um conjunto alargado de jovens;

10. Os apoios a conceder pelo Município de Santa Maria da Feira, no âmbito do PAD, visam a promoção e a dinamização da prática da atividade física e desportiva através de programas, projetos e ações apresentados, nos termos definidos no presente regulamento, pelas entidades destinatárias do PAD;

11. O Programa de Apoio ao Desporto é um programa multidimensional, multissetorial e transversal, e visa, designadamente:

- a. Promover a prática da atividade física e desportiva como forma de reduzir a tendência para uma vida sedentária bem como a ameaça do aumento da incidência das doenças associadas ao sedentarismo;
- b. Promover o aumento da prática do desporto pelos cidadãos, aumentando o número de praticantes nas diversas modalidades;
- c. Promover o desporto feminino;
- d. Promover a diversidade desportiva;
- e. Fomentar a participação de equipas, atletas e praticantes desportivos nas competições de âmbito local, distrital, regional, nacional e internacional;
- f. Consagrar um sistema de apoios diversificados e progressivos à prática desportiva, em função de critérios objetivos e de mérito;
- g. Promover a inclusão e a integração social;
- h. Promover a prática da atividade física e desportiva como forma de contribuir para a efetiva inclusão de pessoas com deficiência;
- i. Capacitar e valorizar os agentes desportivos com vista a uma gestão racional, equilibrada, sustentada e inovadora;
- j. Promover a prática da atividade física para pessoas idosas, contribuindo para a sua saúde, bem-estar e ocupação de tempos livres, ajudando a combater a solidão e o isolamento.

12. Que com a celebração de contratos-programa, designadamente pretende-se:

- a. Enquadrar os apoios financeiros públicos na execução de planos concretos de promoção do desporto;
- b. Permitir que os apoios financeiros sejam, em cada circunstância, os mais adequados ao programa de desenvolvimento desportivo em que se integram;
- c. Fazer acompanhar a concessão dos apoios financeiros por uma avaliação completa dos custos de cada plano ou projeto, assim como dos graus de autonomia financeira, técnica, material e humanos previstos para a sua execução;



- d. Permitir a intervenção e mútua vinculação das diversas entidades interessadas na realização de um mesmo programa de desenvolvimento desportivo;
- e. Assegurar a plena publicidade e transparência das condições com base nas quais os apoios financeiros são concedidos;
- f. Permitir a avaliação do grau de cumprimento dos objetivos desportivos inscritos nos contratos-programa.

13. Que na reunião ordinária da Câmara Municipal, 11 de março de 2024, a Câmara deliberou aprovar a abertura dos procedimentos à medida 2 a) Atividades Regulares do PAD, com vista à apresentação de candidaturas.

É celebrado livremente, de boa-fé e reciprocamente aceite, o presente contrato-programa de desenvolvimento desportivo, entre:

O MUNICÍPIO DE SANTA MARIA DA FEIRA, com sede na Praça da República, em Santa Maria da Feira, NIPC 501 157 280, neste ato representado pelo seu Presidente, Amadeu Albertino Marques Soares Albergaria, que outorga na qualidade de Presidente da Câmara Municipal e no uso dos seus poderes que lhe são conferidos pela alínea a) do n.º 1 do artigo 35.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, doravante designado por MSMF;

E

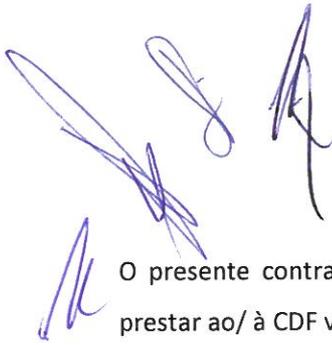
CLUBE DESPORTIVO FEIRENSE, agremiação desportiva com sede na Av. Clube Desportivo Feirense, 14 - Ap.27, freguesia de União das freguesias de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo, concelho de Santa Maria da Feira, pessoa coletiva n.º 501619151, neste ato representada pelo seu Presidente da direção, Rodrigo Nunes da Silva Abelha, pelo seu Vice-presidente, Paulo Sérgio Bastos Pais e pelo seu Tesoureiro, João Artur Fernandes de Sá, com plenos poderes para o ato, doravante designado por CDF.

O presente contrato-programa de desenvolvimento desportivo rege-se pelas cláusulas seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA

(Objeto)

O presente contrato-programa define o regime de comparticipação financeira do MSMF ao/ à CDF para a realização do programa de desenvolvimento desportivo previsto nas cláusulas seguintes.



CLÁUSULA SEGUNDA

(Objetivos)

O presente contrato-programa, através da comparticipação financeira que o MSMF se obriga a prestar ao/à CDF visa alcançar a prossecução de alguns objetivos específicos, como:

- a) Divulgar a(s) modalidade(s) e o concelho de Santa Maria da Feira;
- b) Promover a diversidade desportiva;
- c) Potenciar o rendimento desportivo das equipas do(a) CDF;
- d) Aumentar o número de atletas inscritos no clube;
- e) Alargar as atividades a grupos específicos como pessoas portadoras de deficiência ou famílias, entre outras;
- f) Suportar a capacidade formativa do clube;
- g) Dinamizar a prática desportiva junto da população feminina.

CLÁUSULA TERCEIRA

(Comparticipação Financeira)

1. O/ A CDF apresentou candidatura à(s) modalidade(s) de Andebol, Basebol, Ginástica, Voleibol e Natação;
2. Para a execução do programa de desenvolvimento desportivo, em anexo, apresentado pelo(a) CDF, o MSMF concede um apoio financeiro no valor de 19078,01€ (dezanove mil e setenta e oito euros e um cêntimo);
3. A entrega do valor do apoio atribuído pela Câmara Municipal iniciar-se-á após assinatura do presente contrato-programa de desenvolvimento desportivo, sendo 80% até sessenta dias após a data de assinatura do contrato-programa e 20% após a entrega do relatório final de execução;
4. As despesas consideradas aquando da apresentação do relatório de execução são todas as despesas inerentes ao funcionamento da(s) modalidade(s) promovida(s) pela associação, não sendo aceites despesas que tenham sido comparticipadas por outra medida de apoio do PAD;
5. A não apresentação de despesas, por modalidade contemplada, em valor superior ao atribuído, confere ao MSMF o direito de reduzir / retificar a sua comparticipação.

CLÁUSULA QUARTA

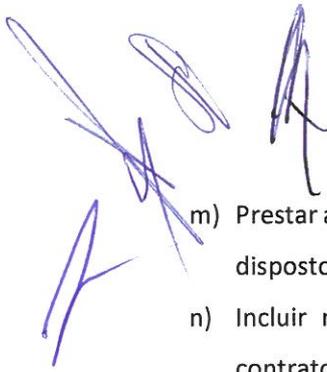
(Obrigações da associação)

Após a celebração deste contrato-programa, e durante a vigência do mesmo, o/ a CDF compromete-se a:

- a) Assegurar a execução integral e atempada do programa de desenvolvimento desportivo anexo a este contrato;



- b) Disponibilizar, sempre que lhe seja atempadamente solicitado e sem prejuízo das suas atividades desportivas, os seus treinadores e outros recursos humanos na organização de atividades de iniciação e divulgação do desporto;
- c) Nos termos do disposto no artigo 17.º do Decreto-Lei n.º 273/2009, de 1 de outubro, na sua redação atual, disponibilizar, sempre que lhe seja atempadamente solicitado e sem prejuízo das suas atividades desportivas, ao município e as instituições escolares, gratuitamente, as suas instalações desportivas para a realização de eventos de âmbito desportivo, recreativo e cultural, com interesse municipal, bem como, caso seja necessário na cedência de um número de horas efetivas de utilização, a definir oportunamente entre o MSMF e o/a CDF;
- d) Afetar, exclusivamente o apoio financeiro a que se refere o presente contrato à finalidade para o qual foi atribuído;
- e) Cumprir com as suas obrigações fiscais e para com a segurança social;
- f) Participar, de forma organizada, em atividades e eventos desportivos promovidos pelo MSMF;
- g) Publicitar, em todos os meios de promoção e divulgação do programa de desenvolvimento desportivo, o apoio do MSMF com a designação "Apoio Institucional";
- h) Colocar uma faixa nos locais ou recintos desportivos com a seguinte designação "A Câmara Municipal de Santa Maria da Feira apoia o Desporto". A faixa tem de respeitar as dimensões mínimas de três metros de comprimento e um metro de altura. Deverá permanecer no recinto desportivo enquanto durar o respetivo contro-programa de desenvolvimento desportivo;
- i) Incentivar e promover o espírito desportivo e espírito cívico e de responsabilidade social junto dos seus atletas;
- j) Incluir, conforme o disposto no artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 273/2009, de 1 de outubro, na sua redação atual, no respetivo sistema contabilístico um centro de resultados para registo exclusivo dos proveitos referentes aos apoios concedidos e aos respetivos custos associados, com menção expressa da sua proveniência e da insusceptibilidade de penhora, apreensão judicial ou oneração;
- k) Proceder em conformidade com o disposto do artigo 20.º do Decreto-Lei n.º 273/2009, de 1 de outubro, na sua redação atual;
- l) Criar, conforme o disposto no artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 273/2009, de 1 de outubro, na sua redação atual, um centro de resultados próprio e exclusivo para a execução do contrato-programa de desenvolvimento desportivo objeto do presente contrato, não lhe imputando outros custos e proveitos que não sejam os da execução do mesmo, de modo a permitir o acompanhamento das verbas atribuídas exclusivamente para esse fim;



- m) Prestar ao MSMF todas as informações solicitadas acerca da execução do contrato, conforme disposto no n.º 3 do artigo 19.º do DL n.º 273/2009, de 1 de outubro, na sua redação atual;
- n) Incluir nos seus relatórios anuais de atividades uma referência expressa do presente contrato, conforme disposto no n.º 4 do artigo 19.º do DL n.º 273/2009, de 1 de outubro, na sua redação atual.

CLÁUSULA QUINTA

(Acompanhamento e controlo da execução do Contrato-Programa)

O MSMF fiscalizará a execução do presente contrato programa podendo realizar, para o efeito, inspeções e sindicâncias, ou determinar a realização de uma auditoria por uma entidade externa nos termos do artigo 19.º do DL n.º 273/2009, de 1 de outubro, na sua redação atual.

CLÁUSULA SEXTA

(Incumprimento do Contrato-Programa)

- 1 - O incumprimento culposo do programa de desenvolvimento desportivo por parte do(a) CDF confere ao MSMF o direito de resolver o contrato e de reaver todas as quantias pagas, quando se verifique a impossibilidade de realização dos fins essenciais do programa;
- 2 - Nos demais casos não referidos no número anterior, o incumprimento confere ao MSMF apenas o direito de reduzir proporcionalmente a sua participação;
- 3 - No caso de haver lugar à restituição de quantias nos termos dos números anteriores, as mesmas podem ser efetuadas através de acerto de contas em outras medidas de apoio atribuídas ao/ à CDF, não podendo o/a mesmo(a) beneficiar de novas participações financeiras enquanto não efetuar a regularização das quantias;
- 4 - Sem prejuízo da responsabilidade do(a) CDF, os membros dos respetivos órgãos de gestão só respondem pelo reembolso das quantias aplicadas a fins diversos dos fixados no contrato-programa quando se prove ter havido da sua parte atuação dolosa ou fraudulenta.

CLÁUSULA SÉTIMA

(Revisão)

À revisão ou cessação do presente contrato aplica-se o regime jurídico aplicável, designadamente, o disposto nos artigos 21º e 26º do Decreto-Lei nº 273/2009, de 1 de outubro, na sua redação atual.



CLÁUSULA OITAVA

(Período de execução e cessação)

O prazo de execução do presente contrato-programa termina a 31 de dezembro de 2024 e a sua vigência cessa quando:

- a) Esteja concluído o Programa de Desenvolvimento Desportivo previsto no presente contrato;
- b) O MSMF exerça o direito de resolução do contrato;
- c) Por causa não imputável ao/ à CDF, se torne objetiva e definitivamente impossível a realização dos seus objetivos essenciais.

CLÁUSULA NONA

(Resolução de litígios)

1. Os litígios emergentes da execução do presente contrato-programa são resolvidos por acordo de ambas as partes;
2. Na impossibilidade de acordo, são os mesmos submetidos a arbitragem;
3. Da decisão arbitral cabe recurso nos termos legais.

CLÁUSULA DÉCIMA

(Regime aplicável)

Em tudo o que não estiver expressamente previsto no presente contrato, aplica-se o disposto no

Decreto-Lei n.º 273/2009, de 1 de outubro, na sua redação atual.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA

(Publicitação)

O presente contrato produz efeitos a partir da data da sua publicitação conforme o previsto nos artigos 56º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e o n.º 1 do artigo 27º do Decreto-Lei n.º 273/2009, de 1 de outubro, nas suas redações atuais.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA

(Disposições finais)

Faz parte integrante do presente contrato, o programa de desenvolvimento desportivo apresentado pelo(a) CDF, nos termos do artigo 11.º, do Decreto-Lei n.º 273/2009 de 1 de outubro, na sua redação atual.

Os encargos resultantes do presente contrato serão satisfeitos pelo orçamento nas correspondentes classificações orgânica e económica, correspondendo ao compromisso de fundo disponível n.º

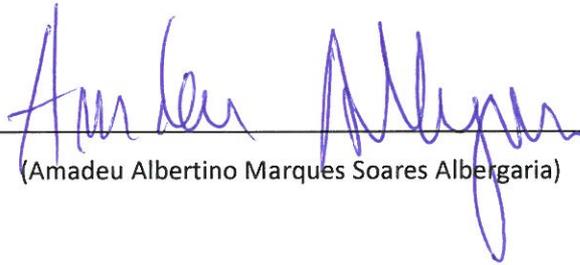
2024/1630, conforme determina a Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro e Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, nas suas redações atuais.

O presente Contrato Programa foi aprovado em reunião ordinária, da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, a 6 de maio de 2024.

O presente contrato é feito em duplicado, corresponde à vontade das partes, que declaram aceitar o seu conteúdo, pelo que vai ser assinado e rubricado, pelos respetivos representantes legais, destinando-se um exemplar de igual valor a cada uma das partes.

Santa Maria da Feira, 03 de Junho de 2024

Pel' Município de Santa Maria da Feira,



(Amadeu Albertino Marques Soares Albergaria)

Pel' Clube Desportivo Feirense



(Rodrigo Nunes da Silva Abelha)

Presidente da direção

Clube Desportivo Feirense
Fundado em 1918

Avenida Clube Desportivo Feirense, n.º14 - Apart. 2
4524-909 Santa Maria da Feira



(Paulo Sérgio Bastos Pais)

Vice-presidente



(João Artur Fernandes de Sá)

Tesoureiro



[Handwritten signature and scribbles in blue ink]

Formulário de candidatura

Nome do formulário PAD _ MEDIDA 2 a) - Apoio financeiro à organização e desenvolvimento de atividades regulares _ 2024

Descrição Ano Civil 2024

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO *

Nome *

Clube Desportivo Feirense

MODALIDADE(S) A QUE SE CANDIDATA *

Identificação da(s) modalidade(s) federada(s) a que se candidata

Andebol

Badminton

Basebol

Basquetebol

Ciclismo

Ginástica

Hóquei em Campo

Hóquei em Patins

Natação

Squash

Tênis

Tênis de Mesa

Voleibol

DESCRIÇÃO E CARACTERIZAÇÃO ESPECÍFICA DAS ACTIVIDADES REALIZADAS OU A REALIZAR *

Identificação, por modalidade, dos escalões e competições em que participam e as atividades desenvolvidas

A secção de andebol do CD Feirense foi criada em 2002, por decisão da direcção na época em tornar o clube mais eclético e também por vontade e determinação de alguns amantes da modalidade, que procuravam trazer esta modalidade de pavilhão para o clube e para a cidade. Os



escalões de Manitas, Bambis, Minis e Sub-14 (M/F) competem numa primeira fase da época desportiva a nível regional e no final da época disputam o respetivo Encontro Nacional. Quanto aos escalões de Sub-16, Sub-18 e Sub-20 Masculino e Sub-16, Sub-18 Feminino, competem numa primeira fase da época a nível regional (Aveiro, Viseu, Coimbra e Leiria) de apuramento para o respetivo campeonato nacional, que visa a atribuição do título de Campeão Nacional. Os Seniores M/F competem no respetivo campeonato nacional da 2ª divisão. Em 2022 o CD Feirense lançou um novo projeto, denominado BABY ANDEBOL destinado a crianças dos 2 aos 6 anos, que tem atingido enorme sucesso, tendo sido reconhecido a nível nacional pela Federação de Andebol de Portugal. Durante a época desportiva, para além das competições oficiais organizadas pela Associação de Andebol de Aveiro ou pela própria Federação de Andebol de Portugal, o clube participa regularmente nos períodos das férias escolares em diversos torneios e sempre que há algum fim de semana sem competição oficial, o CD Feirense promove pequenos torneios triangulares ou quadrangulares que visam a preparação das equipas e o reforço do convívio e dos laços de grupo. - Em 2017 o Clube Desportivo Feirense apostou no Basebol. Adotando as siglas do clube e a pretensão da modalidade. CDFeirense. C: competir, D: divulgar, F: formar. Todo os anos a modalidade de Basebol do CD Feirense participa nas 2 provas organizadas pela Federação Portuguesa de Basebol e Softbol, elas são CNB (Circuito Nacional de Basebol) que tem início em abril e finaliza em setembro depois de 6 meses de dura competição e a Taça Cidade de Abrantes (Taça de Portugal) realizada no mês de outubro. No ano de estreia 2017, Feirense conquista o 2º lugar no CNB (Circuito Nacional de Basebol). Em esse ano dos 14 jogos disputados, o Feirense venceu 12. Ficando esse ano com a Taça Cidade de Abrantes, substituta da antes chamada "Taça de Portugal" Em 2019 alcança o maior sucesso de sempre, sagrando-se campeão do CNB (Circuito Nacional de Basebol) e como feito histórico da modalidade em Portugal alcança a dobradinha ganhando também a Taça Cidade de Abrantes. Lugar cabe destacar onde existe o único campo de Basebol profissional em Portugal. Em 2022 alcança o "Trio" de Taças de Abrantes (Equivalente a taça de Portugal) sendo a equipa mais ganhadora da mesma. Pelos registos históricos, o Clube Desportivo Feirense é o único em Portugal a ter uma modalidade de Basebol no plantel. - Primeira modalidade amadora, a Ginástica do Clube Desportivo Feirense, inicia nos anos 80, mais precisamente em 1982, com as modalidades de manutenção homens e mulheres assim como ginástica de trampolim. Mais tarde surge a ginástica infantil, rítmica e aeróbica. - FESTA ENCERRAMENTO DA ÉPOCA DESPORTIVA No final de cada época desportiva o Voleibol promove uma festa convívio de encerramento, com a presença de todos os escalões de formação. ENCONTROS DE MINIS E INFANTIS No escalão de MINIS (atletas dos 7 aos 12 anos) não existe competição regular, pelo que a AVP, promove alguns Torneios ao longo da época (cerca de um (manhã) por mês. O Voleibol pela sua recente criação, não tem histórico neste tipo de eventos, mas pretende ainda no decurso desta época promover 3 Encontros de Minis, com alguns clubes. No escalão de INFANTIS, e sendo o escalão que no ano anterior ainda eram MINIS e que a aposta no crescimento tem de ser reforçada, iremos realizar também 3 encontros nesta época. TORNEIOS/ESTÁGIO Sempre que as interrupções dos jogos oficiais o permitam (prevemos realizar 1 torneio nesta época), pretendemos efetuar o convite a 3 ou 4 equipas de cada escalão para a realização de um Torneio/estágio de cerca de 2 dias. TORNEIOS DE PREPARAÇÃO da época e sempre que existem paragens nos respetivos campeonatos, o Voleibol do CD Feirense pretende organizar em todos os escalões torneios. VOLEIBOL FEMININO Santa Maria da Feira é uma cidade em que o desporto Feminino tem pouca implantação. No final de 2018, depois de confirmada a necessidade da contínua aposta no desporto feminino, o CD Feirense lança a modalidade de Voleibol Feminino. E desde aí até então, a procura tem sido crescente e superaram as expectativas a curto prazo. Contamos atualmente com cerca de 108 atletas femininas federadas desde os 7 anos até aos 18 anos. O grande objetivo da época passa pela aposta no lançamento na competição do Voleibol Feminino nos Campeonatos Regionais e nos Torneios Nacionais e Internacionais. VOLEIBOL FORMAÇÃO Estamos a dar os primeiros passos para a concretização do projeto Torneio/Treino com as Escolas do concelho, no âmbito do Desporto Escolar e/ou férias desportivas. Pretendemos dar a conhecer e possibilitar a todos, a experiência de jogar Voleibol. FORMAÇÃO PROFISSIONAL TREINADORES Os Técnicos do CDF têm todos o Título Profissional de Treinador de Desporto exigido pelo Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. - A modalidade da Natação no Clube Desportivo Feirense foi criada em setembro de 2001. A secção de natação foi a segunda modalidade do clube a ter atletas femininas, que fazem parte da equipa desde sempre, com franca evolução em termos de números e qualidade. A modalidade de natação promove a atividade de um desporto frequentemente considerado um dos mais completos, por mobilizar grande parte dos músculos e articulações do corpo. Oferece vários benefícios essenciais ao bem-estar, tais como: libertação de tensões, resistência muscular, diminuição do stress, do colesterol e da pressão arterial, melhora a circulação sanguínea. Desde a data referida, esta secção tem inúmeros campeões regionais e nacionais, tendo esta secção três títulos de campeões nacionais em natação pura e muitos títulos de campeões nacionais em masters, tendo esta secção no ano de 2022, conquistado vinte e seis pódios no Campeonato Nacional de Inverno de Masters, trinta e três pódios no Campeonato Nacional Masters de Verão, com treze títulos de campeão Nacional. No passado ano, a secção de natação conquistou também inúmeros pódios nos Campeonatos Interdistritais de Infantis, em piscina curta, bem como em piscina longa. Nos Campeonatos Zonais, prova de nível nacional, esta secção alcançou uma brilhante medalha de ouro ao ter um atleta campeão zonal na prova de 100m bruços, e alcançando também um 3º lugar na prova de 200 m Bruços. No escalão de Master, teve ainda esta secção um atleta vice-campeão nacional, conquistado no Torneio de Fundo de Masters na prova de 1500 livres e um atleta (escalão G) onde conquistou um honroso 3º lugar aos 5.000 metros na Travessia dos Templários, um 3º lugar no Ultra Swim da Madeira e o 1º lugar na XI Travessia do Tua - Mirandela. A secção esteve também presente no Campeonato da Europa de Natação de Masters em Roma, com a presença de 09 atletas, o que muito dignificou o Clube, o Concelho de Santa Maria da Feira e o Distrito de Aveiro. Em termos coletivos, a equipa feminina de juniores (1º ano) bateu o record regional de estafeta, nas provas de 4x50 e 4x100 m estilos. Programa de Apoio ao Desporto | Medida 2 a) Atividades regulares | Página 2 de 10



INFORMAÇÃO RELATIVA AOS CRITÉRIOS DE PONTUAÇÃO PUBLICADOS NA ABERTURA DA CANDIDATURA *

Modalidade	Oferta de modalidade desportiva (nº associações que promovem a modalidade federada no concelho)	Nº de atletas filiados época em curso	Nº de escalões etários filiados época em curso	Historial desportivo da entidade requerente relativo à(s) modalidade(s) a que se candidata (Nº de anos que promovem a modalidade no nosso concelho)
Andebol	2 a 3	195	6 ou mais	de 20 a 24 anos
Basebol	2 a 3	21	2 a 3	9 anos ou menos
Ginástica	2 a 3	93	4 a 5	de 10 a 14 anos
Voleibol	2 a 3	129	6 ou mais	9 anos ou menos
Natação	2 a 3	97	4 a 5	de 20 a 24 anos

JUSTIFICAÇÃO DO PROGRAMA, NOMEADAMENTE DO PONTO DE VISTA DO DESENVOLVIMENTO DAS MODALIDADES EM CAUSA E DAS PROVAS, COMPETIÇÕES OU EVENTOS DESPORTIVOS REALIZADOS E/ OU A REALIZAR *

No andebol, quer no feminino quer no masculino, os escalões de Bambis, Minis e Sub-14 competem numa 1ª fase a nível regional e no final da época nos Encontros Nacionais, onde estão presentes todos os clubes nacionais. Os Sub-16 masculinos e femininos competem numa 1ª fase a nível regional de apuramento para o Campeonato Nacional, que se disputa de fevereiro a maio, com vista à atribuição do título de Campeão Nacional. Os Sub18 e Sub20 masculinos competem no escalão máximo, a 1ª divisão nacional. A equipa de Sub18 femininos competem a nível regional numa primeira fase de apuramento para o Campeonato Nacional. Os seniores masculinos competem, pela sétima época consecutiva, no Campeonato Nacional da 2ª Divisão e as Seniores femininos disputam o Campeonato Nacional da 2ª divisão, com fortes possibilidades de disputar um lugar de acesso à divisão de honra. Nas últimas época foram 30 atletas do CD Feirense chamados a representar a Seleção Distrital de Aveiro, em diversas competições tanto a nível nacional como Internacional. Em representação das Seleções Nacionais foram regularmente chamados 8 atletas do CD Feirense nas ultimas época e tiveram oportunidade de participar em competições internacionais, em Espanha. Na época passada o Feirense teve 3 atletas convocadas para as Seleções Nacionais de Sub16 e Sub18 Femininos. Esta época 4 atletas do Clube tem integrado regularmente os treinos da Seleção Nacional de Sub16, Sub18 e Sub20 Femininos e 3 atletas foram chamados à seleção de Sub16 Masculinos. Nos diversos eventos em que a secção de andebol participa, como sejam, o Feira Handball Cup, Viagem Medieval, Encontros de Bambis e Minis, Torneios Triangulares, contamos com o apoio regular dos pais dos atletas e amigos da modalidade e do Feirense, que em regime de voluntariado se mobilizam e apoiam de uma forma decisiva a prática do desporto aos mais jovens. A aposta do andebol Feminino veio reforçar de uma forma notória o envolvimento em regime de voluntariado dos familiares e amigos das Atletas. - A equipa da modalidade de basebol do Feirense, está composta atualmente pelo escalão sénior. Estes atletas competem a nível nacional no CNB (Circuito Nacional de Basebol), organizado pela FPBS (Federação Portuguesa de Basebol e Softbol). Campeonato disputado entre os meses de abril e setembro, seguidos pela Taça de Abrantes (Antiga Taça de Portugal) no mês de outubro. A equipa do Feirense já foi vice-campeão do Circuito Nacional de Basebol em 2017, Campeão taça Cidade de Abrantes 2017, conseguindo consagrar-se em 2019 como Campeão do Circuito Nacional de Basebol 2019 e Campeão da Taça Cidade de Abrantes do mesmo ano. Sendo a primeira equipa portuguesa a conseguir a dobradinha. De igual forma, a modalidade tem estado presente em diversos torneios internacionais disputados em Espanha no decorrer dos anos de forma de representar o clube e acima de tudo a cidade e conselho da Feira, em 2021 foi parte da inauguração do estádio de basebol "La Elipa" situado na prestigiosa cidade de Madrid, em 2022 com o apoio do clube celebramos a primeira edição do "Torneio Internacional de Basebol Rodrigo Nunes" no mês de fevereiro com duas equipas de renome espanhol como foram os Brewers de Madrid e os Druidas B.C. da Cidade da Corunha (Galiza), em março de 2023 a equipa participou no 1 "Torneio Internacional Amigos Ciudad de Sevilla" realizado no prestigioso estádio mundialmente conhecido "La Cartuja" jogando com equipas do México, Estados Unidos, Bielorrussa e Espanholas. A modalidade iniciou atividades de divulgação desportiva em centros educativos do concelho de Santa Maria da Feira em 2017, visando a criação de escalões infantis da modalidade. Sendo os mesmos interrompidos devido a situação pandémica do COVID-19, já este decorrente ano foi formado o escalão Sub 12 com a participação para já de 10 atletas. A nossa modalidade conta com apoio dos atletas, amigos e diretivos, que motivam e acompanham permanentemente a agenda desportiva, promovendo a participação dos interessados e promulgação do desporto em terras de Santa Maria da Feira. Atualmente a equipa encontrar-se formada por 31 pessoas, entre atletas, pessoal técnico e diretivo. Esta equipa a sua vez esta composta por um 50% de imigrantes venezuelanos e lusodescendentes. O Basebol no Feirense, tem criado grandes laços com a comunidade, onde os atletas não só fazem a continuação da sua área desportiva, mas também usufruem do desporto para criar vínculos com a sociedade. Em alguns casos atletas recentes no país, sem conhecer o idioma, a cultura e as nossas tradições, sem nenhum laço prévio, encontram no basebol. "Aquele paixão pelo desporto que no faz sentir próximos da nossa terra..." - Ginástica, Campeonatos; Distrital DMT, para infantis, Iniciados, Juvenis, Juniores e Seniores, Distrital de TRI e TRS, para infantis, iniciados, juvenis, juniores e Seniores, Encontro Base Ginástica Rítmica, para Infantis e Iniciados, Nacional de Infantis em DMT, TRI e TRS, Torneio de Níveis em vários escalões, Cascais Beach Torneio Internacional de Infantis, Nacional de DMT, para Iniciados, Juvenis e juniores, Torneio Sementes de Excelência em DMT e TRI, para Benjamins e Infantis, Nacional de TRI e TRS para Juvenis,

Juniors e Seniores, Torneio de Ginástica Rítmica, II Encontro GPT e Rítmica, Torneio de Níveis em vários escalões, Torneio Internacional SCALABIS CUP, em Juniores e Seniores - Interesse municipal e impacto na comunidade local, relevando-se a identidade local e a identificação da população com a entidade Voleibol: A prática do Voleibol ainda é pouco praticada no concelho, apenas dois clubes a proporcionam aos jovens, o CD Feirense e o CD Fiães, pelo que é muito importante a dinamização da modalidade em todas as freguesias do concelho. O Feirense é o único clube que aposta única e exclusivamente no voleibol feminino. O Feirense privilegia a possibilidade de estabelecer novos protocolos com outros clubes com o objetivo de alargar a prática da modalidade em todo o concelho. Pretendemos também dinamizar e difundir o Voleibol feminino dentro das escolas do concelho. A secção de Voleibol tem cerca de 108 atletas oriundos de várias freguesias do concelho, sendo a terceira modalidade com mais praticantes no Clube Desportivo Feirense. Abrangência social: valorização dos impactos sociais da atividade desenvolvida pelas entidades, numa lógica de envolvimento da comunidade e de promoção do acesso à prática desportiva Voleibol: Dada a recente criação, nos eventos e iniciativas que tivemos, contamos com o apoio regular dos pais dos atletas e amigos da modalidade e do Feirense, que em regime de voluntariado se mobilizam e apoia de uma forma decisiva a prática do desporto aos mais jovens. Nenhuma atleta, com carências financeiras fica sem praticar voleibol. O exemplo disso foi a nossa atleta Micaela, que se encontra ao cuidado das Irmãs Passionistas da Feira, que gratuitamente frequentou os nossos treinos com o nosso equipamento vestido (oferta). Ações junto da comunidade local e com impacto social, são também nosso objectivo. Em Dezembro 2019, 5 atletas e uma treinadora deslocaram-se à Associação de Apoio Social de Sanfins onde espalharam a alegria e carinhos com os idosos...porque o desporto é de todos e para todos e é nosso propósito continuar nesta linha. Enquadramento do projeto/atividade nos objetivos da política desportiva municipal Voleibol: O Feirense contribui decisivamente para que uma modalidade como o Voleibol tenha enorme notoriedade a nível regional e nacional. A aposta numa modalidade exclusivamente para atletas do sexo feminino enquadra nos objetivos da política desportiva municipal e visa alargar as opções de oferta. Nível competitivo envolvido e âmbito geográfico: local, distrital, regional, nacional ou internacional Voleibol Nesta época todos os escalões participaram no Campeonato Regional e no Torneio 80º Aniversário AVP. Todos os escalões participaram no Eurobol e no Torneio de natal em Viana. Historial desportivo da entidade requerente relativo à modalidade a que se candidata Voleibol: Projeto Voleibol Feirense nasceu no final de 2018 (setembro), da vontade do clube se tornar mais eclético, mas também por via de alguns amantes da modalidade que tentaram na altura trazer o Voleibol para o Clube e para a Cidade. Deu os primeiros passos, como hoje sem pavilhão próprio, está a crescer e consolidou-se como a terceira modalidade mais representativa do clube. Em apenas 15 meses, a modalidade já contava com mais de 80 atletas desde os 7 anos aos 18 anos, todas do sexo feminino. Nesta época, a aposta em treinadores experientes e conceituados a nível nacional e internacional, permitiu dar o salto necessário na conquista e crescimento ao nível competitivo. Atualmente, contamos com 108 atletas federadas. Diversidade de modalidade desportiva (modalidade desportiva com pouca prática no concelho) Voleibol: O Voleibol é claramente uma modalidade que precisa de crescer na cidade e no concelho. A provar esta situação, estão o número de atletas que atingimos em tão pouco tempo (108). Somos o único Clube no concelho que aposta única e exclusivamente no Voleibol Feminino, e com grande sucesso, o que demonstra o potencial que os nossos jovens têm quando lhes oferecemos oportunidades. Dinâmica e capacidade de organização e mobilização dos recursos Voleibol: O Voleibol no Feirense mobiliza cerca de 10 diretores, 11 treinadores, que diariamente contribuem para a prática desportiva de 108 atletas femininos em todos os escalões de formação. Diariamente as nossas 8 equipas treinam em dois pavilhões, quer na cidade sede do concelho, assim como S. João de Ver. Para além do envolvimento diário destes agentes desportivos, sempre que a secção se envolve em eventos pontuais, sejam eles desportivos, culturais ou recreativos, a secção procura mobilizar os pais, familiares e amigos em regime de voluntariado procurando assim responder às exigências que a modalidade representa, tanto no clube como no próprio concelho. - A secção de natação promove, desde os escalões designados de 1ª braçada, dos 6 anos aos 8 anos, onde o objetivo principal é a estimulação da atividade, introduzindo as 2 técnicas principais croll e costas, sendo que este escalão compete em torneios regionais e em provas particulares, quer individualmente, quer em estafetas, que podem ser de 4 ou de 6. O escalão de cadetes que no masculino vai até aos 11 anos e no feminino até aos 10, sendo que estes meninos e meninas, nesta fase, já dominam as 4 técnicas principais da natação costas, mariposa, bruços e croll. Competem nos diversos torneios do calendário regional e também em provas particulares nas diversas piscinas da Associação a que pertencemos: Associação de Natação Centro Norte de Portugal (ANCNP) que engloba os distritos de Aveiro e Viseu. Subindo na idade, temos os escalões infantis B e A, masculino 12 e 13 e feminino 11 e 12 anos, respetivamente, sendo ainda um escalão de aperfeiçoamento, já competindo a nível superior, desde logo nos campeonatos interdistritais, das 3 Associações: ANCNP; ANDL (Associação de Natação do Distrito de Leiria) e ANC (Associação de Natação de Coimbra). Nos campeonatos Zonais sendo uma competição desde o Norte do país até Coimbra e no fim da época o campeonato Nacional, que define o campeão nacional. No escalão juvenil B e A, masculino 14 e 15 e feminino 13 e 14 anos, respetivamente, já se trata de um escalão em que, tecnicamente, o atleta está mais definido, embora sempre sujeito a aperfeiçoamento técnico mas onde os treinos já se intensificam, onde, mais uma vez, para além das provas regionais, já tem competições a nível Zonal e Nacional, pelo menos em dois grandes campeonatos sendo que também podem participar em meetings internacionais competindo em qualquer parte do continente e ilhas. No escalão júnior B e A segue a diferença de um ano, ou seja, masculino 16 e 17 e feminino 15 e 16 anos, sendo que neste escalão o nível de competição já é mais elevado sendo que territorialmente abrange todo o território nacional mas com maior número de provas definindo-se os respetivos campeões regionais e nacionais e de meetings internacionais e provas de maior relevância que possam atingir os respetivos mínimos exigidos para a prova. Temos então um escalão mais superior que será os seniores onde as 4 técnicas já estarão bem definidas e por norma o atleta já tem definido a que ou



quais mais se adapta onde terá mais resultados/títulos, este escalão vai até aos 25 onde pode o atleta passar a ser master ou manter-se nos seniores, sendo que o escalão master pode ir até à idade que a pessoa consiga competir. De relevar que também participamos em provas onde a pontuação coletiva define a equipa campeã e a definição da divisão nacional que a equipa vai competir, sendo que o Feirense Natação já tem honrado o seu símbolo ao nível muito elevado nas diversas provas por este país fora.

QUANTIFICAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS/OBTIDOS COM A EXECUÇÃO DO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO *



O plano de atividades desenvolvido pela secção de Andebol visa proporcionar a prática desportiva a 194 atletas, com treinos diários e competições regulares e semanais, quer a nível regional quer nacional, dependendo dos escalões etários, com especial destaque para o desporto feminino, sempre muito esquecido mas que o Feirense pretende continuar a acarinhá-lo e até reforçar a aposta, assente em atletas de enorme potencial formadas no clube e que ostentam dois títulos de Campeãs Nacionais o que nos faz sonhar com um futuro próximo de enorme sucesso ao mais alto nível do andebol Nacional. Pretendemos dar continuidade ao trabalho desenvolvido, que levou a que 12 atletas do CD Feirense fossem Internacionais com a camisola de Portugal e mais 30 fossem chamados regularmente à Seleção Distrital de Aveiro. O Feira Handball Cup é o maior evento desportivo do concelho e uma referencia da modalidade a nível Nacional, pretendemos reforçar esta iniciativa atingindo uma projeção internacional com regularidade. Dentro dos escalões de formação, o Feirense pretende continuar a competir em Sub18 e Sub20 no Campeonato Nacional da 1ª Divisão, dando assim oportunidade aos nossos jovens de jogarem regularmente com os melhores atletas e as melhores equipas nacionais. - O baseball em Portugal, é uma modalidade que tem vindo a crescer rapidamente, conquistando cada vez mais adeptos e praticantes. Este ano a nível nacional tem-se integrado novas equipas, aumentando assim a competição a níveis cada vez mais fortes. Tendo como objetivos claros, conquistar o Circuito Nacional de Baseball (CNB 2023) e a Taça da Cidade de Abrantes 2023, devemos reforçar os programas de treinamento semanal, com novos equipamentos de preparação e treino. Assim como o recrutamento de novos atletas e escalões que venham enriquecer a prática do desporto. - A modalidade de Ginástica tem participado em todas as disciplinas possíveis com os seus ginastas quer nos Campeonatos Distritais como nos Nacionais, Torneios Internacionais e Encontros de GPT e Torneios de Ginástica Rítmica e Prova de Níveis, individual. O resultado tem sido bastante satisfatório, com vários primeiros e segundos lugar quer individual como por equipa quase em todos os escalões. Apostamos muito na formação em todas as disciplinas e temos tido como retorno bons resultados. - Pretendemos assegurar a sustentabilidade da modalidade e continuar a alcançar feitos desportivos com regularidade, reforçando a notoriedade do Voleibol Feminino em Santa Maria da Feira. O crescimento da Secção e o rigor e qualidade na formação das nossas atletas são o caminho para a obtenção de resultados. Tudo isto só é possível com melhores condições de treino, quer em termos de horas de pavilhão quer de aperfeiçoamento das parcerias entre as escolas, os clubes e a própria autarquia. Dois dos nossos 4 anos e meio de existência, foram marcados pelo COVID-19, com inúmeras interrupções nos treinos e competições e nas captações. Com este programa podemos reforçar a implementação, nomeadamente do Voleibol Feminino, um pouco por todo o concelho, colmatando assim uma lacuna que ainda se nota em Santa Maria da Feira. Pensamos que o sucesso das nossas equipas de Voleibol Feminino pode contribuir de uma forma decisiva para um forte crescimento do desporto feminino no concelho. Nos próximos 5 anos contamos ter acima das 150 atletas femininas. - Desde há dois anos a esta parte que a Secção de Natação tem piscina própria, sendo que é uma modalidade vista ainda como o parente pobre do desporto e onde os patrocínios são muito difíceis de chegar, talvez por desconhecimento da grandeza da atividade, porque se trata de um desporto muito exigente e com elevados custos. Exige treinos diários e bi-diários, deslocações por todo o país incluindo as ilhas, exige a compra de equipamentos muito específicos para o treino fora e dentro de água com o objetivo de aperfeiçoar cada técnica da modalidade. Trata-se de um desporto onde cada pormenor técnico reflete no tempo que o atleta faz a sua prova e esses detalhes ultrapassam-se tendo disponível aparelhos muito específicos de treino que com este incentivo podemos assim melhorar a qualidade técnica dos nossos atletas para assim chegarem ainda mais longe a nível nacional e internacional. Pretendemos igualmente assegurar a igualdade no desporto, em que todo e qualquer atleta que pretenda praticar esta modalidade, independentemente da sua condição financeira, o faça, suportando a secção esses custos, sendo sempre esse o nosso lema. - O baseball como modalidade desportiva do Clube Desportivo Feirense, além das quotizações dos atletas, procura participar em eventos e atividades como a Viagem Medieval, que possam aportar receitas que possam cobrir os custos fixos da modalidade. Infelizmente dado o contexto pandémico dos dois anos anteriores, não houve possibilidade de repetir estes eventos. Procuramos também donativos e patrocínios que possam ajudar-nos, mas infelizmente tem sido uma labor complicada, conseguindo alguns mas nunca o suficiente para cobrir as nossas despesas, deslocações, aquisição de equipamento, etc. - A receita financeira da modalidade de Ginástica, advém principalmente das mensalidades dos seus ginastas. - Para além das quotizações dos atletas, que temos algum grau de segurança e conforto, com a publicidade e donativos procuramos assegurar o financiamento de alguns custos, como aquisição de diverso equipamento desportivo (ex: bolas) e os custos iniciais de inscrição das atletas, treinadores e diretores, na Federação Portuguesa de Voleibol. Nos torneios previstos estão contempladas as receitas com o valor (simbólico) das inscrições das atletas dos outros clubes. - Com a publicidade e donativos procuramos assegurar o financiamento de alguns custos, como aquisição de diverso equipamento desportivo (ex: bolas) e os custos iniciais de inscrição das atletas, treinadores e diretores, na Federação Portuguesa de Voleibol. Infelizmente, com o COVID-19 e as interrupções de alguns jogos e torneios, os donativos e publicidade diminuíram. Nos torneios previstos estão contempladas as receitas com o valor (simbólico) das inscrições das atletas dos outros clubes. COVID-19 e as interrupções de alguns jogos e torneios, os donativos e publicidade diminuíram, mas estamos a trabalhar neste campo. Nos torneios previstos estão contempladas as receitas com o valor (simbólico) das inscrições das atletas dos outros clubes. - Para além das mensalidades dos atletas, a secção tenta arranjar outras verbas através da venda de rifas e outros artigos de merchandising. Os patrocínios e apoios são quase nulos, fruto da pouca visibilidade das modalidades amadoras e, com a recente crise económica e social, agrava-se ano após ano.

**DESPESAS COM O DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE REGULAR ****Previsão de custos e das necessidades de financiamento público para o ano civil de 2024 (por modalidade)*

Modalidade	Descrição da Despesa	Valor
Andebol	Treinadores	41.000,00 €
Andebol	Fisioterapeuta	3.830,00 €
Andebol	Arbitragem	9.000,00 €
Andebol	Inscrições Seniores, Oficiais e Técnicos	7.105,00 €
Andebol	Transportes	23.250,00 €
Andebol	Despesas médicas	1.500,00 €
Andebol	Material desportivo	5.200,00 €
Andebol	Despesas gerais	1.550,00 €
Basebol	Filiação FPBS	250,00 €
Basebol	Arbitragens	1.200,00 €
Basebol	Taça Abrantes	60,00 €
Basebol	Materiais Desportivos Diversos	4.000,00 €
Basebol	Deslocações	5.000,00 €
Basebol	Alimentação	2.300,00 €
Ginástica	Treinadores	15.000,00 €
Ginástica	Alojamento, Refeições e Deslocamentos	1.600,00 €
Ginástica	Participação em Provas	700,00 €
Ginástica	Locação de espaço para treinos	400,00 €
Voleibol	Despesas Federativas	9.650,00 €
Voleibol	Aquisição de Materiais Esportivos	1.300,00 €
Voleibol	Deslocações	500,00 €
Voleibol	Honorários	36.000,00 €
Voleibol	Outras Despesas	10.058,00 €
Natação	Treinadores	20.000,00 €
Natação	Filiações	3.000,00 €
Natação	Provas	8.000,00 €
Natação	Materiais Esportivos	1.500,00 €
Natação	Deslocações	5.000,00 €
Natação	Outras	2.000,00 €



RECEITAS

Identificação das receitas utilizadas para suportar os custos com a atividade regular (por modalidade)

Modalidade	Descrição da Receita	Valor
Andebol	Patrocínios	4.000,00 €
Andebol	Donativos	1.500,00 €
Andebol	Mensalidades dos atletas	52.250,00 €
Andebol	Receitas próprias	17.500,00 €
Basebol	Patrocínios	6.810,00 €
Ginástica	Mensalidades dos atletas	7.000,00 €
Voleibol	Mensalidades dos atletas	27.000,00 €
Voleibol	Patrocínios	4.000,00 €
Voleibol	Outras	6.000,00 €
Natação	Mensalidades dos atletas	29.500,00 €

MONTANTE(S) A QUE SE CANDIDATA *

Valor a que se candidata tendo em conta as necessidades de financiamento público (por modalidade)

Modalidade	Valor
Andebol	17.185,00 €
Basebol	6.000,00 €
Ginástica	10.700,00 €
Voleibol	20.508,00 €
Natação	10.000,00 €



DEMONSTRAÇÃO DO GRAU DE AUTONOMIA FINANCEIRA, TÉCNICA, MATERIAL E HUMANA OPERADO PELA ENTIDADE PROPONENTE PARA A EXECUÇÃO DO PROGRAMA, INCLUINDO, SE FOR CASO DISSO, A INDICAÇÃO DE OUTRAS COMPARTICIPAÇÕES, FINANCIAMENTOS OU PATROCÍNIOS E RESPECTIVAS CONDIÇÕES *

ANDEBOL - Para além das quotizações dos atletas, que temos algum grau de segurança, procuramos na organização e participação em diversos eventos encontrar receitas que permitam cobrir os custos fixos da secção de andebol, no entanto a quebra de receita que se tem evidenciado nos últimos anos com o cancelamento da Viagem Medieval e outros eventos tem comprometido este objetivo, procuramos então outras fontes de receita, nomeadamente patrocínios e donativos que nos ajudam, mas que se tem revelado manifestamente insuficientes para desenvolvermos o nosso trabalho nas mesmas condições que já o fizemos no passado. - O basebol como modalidade desportiva do Clube Desportivo Feirense, além das quotizações dos atletas, procura participar em eventos e atividades como a Viagem Medieval, que possam aportar receitas que possam cobrir os custos fixos da modalidade. Infelizmente dado o contexto pandémico dos dois anos anteriores, não houve possibilidade de repetir estes eventos. Procuramos também donativos e patrocínios que possam ajudar-nos, mas infelizmente tem sido uma labor complicada, conseguindo alguns mas nunca o suficiente para cobrir as nossas despesas, deslocações, aquisição de equipamento, etc. - A receita financeira da modalidade de Ginástica, advém principalmente das mensalidades dos seus ginastas. - Para além das quotizações dos atletas, que temos algum grau de segurança e conforto, com a publicidade e donativos procuramos assegurar o financiamento de alguns custos, como aquisição de diverso equipamento desportivo (ex: bolas) e os custos iniciais de inscrição das atletas, treinadores e diretores, na Federação Portuguesa de Voleibol. Nos torneios previstos estão contempladas as receitas com o valor (simbólico) das inscrições das atletas dos outros clubes. - Com a publicidade e donativos procuramos assegurar o financiamento de alguns custos, como aquisição de diverso equipamento desportivo (ex: bolas) e os custos iniciais de inscrição das atletas, treinadores e diretores, na Federação Portuguesa de Voleibol. Infelizmente, com o COVID-19 e as interrupções de alguns jogos e torneios, os donativos e publicidade diminuíram. Nos torneios previstos estão contempladas as receitas com o valor (simbólico) das inscrições das atletas dos outros clubes. COVID-19 e as interrupções de alguns jogos e torneios, os donativos e publicidade diminuíram, mas estamos a trabalhar neste campo. Nos torneios previstos estão contempladas as receitas com o valor (simbólico) das inscrições das atletas dos outros clubes. - Para além das mensalidades dos atletas, a secção tenta arranjar outras verbas através da venda de rifas e outros artigos de merchandising. Os patrocínios e apoios são quase nulos, fruto da pouca visibilidade das modalidades amadoras e, com a recente crise económica e social, agrava-se ano após ano.

IDENTIFICAÇÃO DE QUAISQUER ENTIDADES EVENTUALMENTE ASSOCIADAS À GESTÃO E EXECUÇÃO DO PROGRAMA, DEFININDO A NATUREZA DA SUA INTERVENÇÃO, OS SEUS PODERES E AS SUAS RESPONSABILIDADES *

ANDEBOL - A organização das provas regionais e nacionais são da competência da Associação de Andebol de Aveiro e da Federação de Andebol de Portugal, respetivamente. - A associação reguladora das competições nacionais é a Federação Portuguesa de Basebol e Softbol (FPBS). - A Gestão e organização das provas Distritais é de responsabilidade da Associação de Ginástica do Norte e as provas Nacionais são de responsabilidade da Federação Ginástica de Portugal. - A organização das provas regionais e Torneios AVP são da competência da Associação de Voleibol do Porto. O Campeonato Nacional é da responsabilidade da federação portuguesa de Voleibol. - A organização das provas regionais e nacionais são da competência da Associação de Natação Centro Norte de Portugal e da Federação Portuguesa de Natação. Existem torneio particulares d

RELAÇÕES DE COMPLEMENTARIDADE COM OUTROS PROGRAMAS JÁ REALIZADOS OU EM CURSO DE EXECUÇÃO NA MESMA ÁREA OU EM ÁREAS CONEXAS, SE OS HOUVER *

Nada a registar

CALENDÁRIO E PRAZO GLOBAL DE EXECUÇÃO DO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO

Ano civil 2024



DESTINO DOS BENS, RECURSOS OU CONTRIBUIÇÕES PÚBLICAS DO MUNICÍPIO, DE FORMA EXCLUSIVA DE FAVORECIMENTO À ENTIDADE PROPONENTE DO CONTRATO, BEM COMO A DEFINIÇÃO DA ENTIDADE RESPONSÁVEL PELA SUA GESTÃO E MANUTENÇÃO.

Não se aplica

OBSERVAÇÕES ADICIONAIS

ACORDO PRELIMINAR *

- Eu, abaixo assinado(a), representante legal, em nome da entidade acima identificada venho apresentar o pedido de apoio à Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, pelo presente Programa de Desenvolvimento Desportivo, acompanhado por todos os documentos exigidos.
- Certifico que todas as informações contidas neste processo de candidatura, incluindo a descrição do programa, são corretas e declaro igualmente ter tomado conhecimento do conteúdo dos anexos do formulário.
- Confirmo que a entidade que represento tem as necessárias capacidades financeiras e operacionais para realizar o projeto proposto.
- Mais declaro, sob compromisso de honra, que o apoio solicitado se destina, exclusivamente, ao objeto do presente pedido

Com os melhores cumprimentos, *

O Presidente da direção *

Rodrigo Nunes da Silva Abelha

Data *

03/04/2024

2024/04/23

RESOLUÇÃO N.º 3/2022 (8 DE ABRIL DE 2022)
MAPA II
INFORMAÇÃO DE COMPROMISSO

clarisse

ENTIDADE : MUNICIPIO DE SANTA MARIA DA FEIRA (subsetor da Administração Local) NIF 501157280

Número sequencial de compromisso : 2024 / 1630

Data do registo (1) : 2024/04/23

Observações do Documento :

Fontes de Financiamento :

	(€)	(%)	Outras Fontes :	(€)	(%)
Receitas gerais			Contração de Empréstimos		
X Receitas próprias	264.164,00	100.00	Transferências no âmbito das Adm. Públicas		
Financiamento da UE			Outras: Identificação _____		

Classe 0

ORÇAMENTO DO ANO 2024

Classificação Orgânica : 0102 CAMARA MUNICIPAL

Classificação Funcional : 2.5.2.4. 02 Associativismo desportivo
PAD Medida 2 Apoio a programas, projetos, atividadesClassificação Económica : 040701 Instituições sem fins lucrativos
Instituições sem fins lucrativos

N.º Rubrica do Plano : 2022 A 319

ITEM	DESCRITIVO	VALORES (€)				
		Ano Corrente	2025	2026	2027	Seguintes
1	Orçamento inicial	51.335,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00
2	Reforços e créditos especiais/anulações	212.829,00				
3 = 1+2	Dotação corrigida	264.164,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00
4	Cativos/descativos					
5	Compromissos registados	142.992,76				
6 = 3-(4+5)	Dotação disponível	121.171,24	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00
7	Compromisso relativo à despesa em análise	19.078,01				
8 = 6-7	Saldo Residual	102.093,23	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00

(1) Data do registo do compromisso relativo à despesa em análise no sistema informático de apoio à execução orçamental
Data: 2024/04/23 Número de lançamento no diário do orçamento: 45296

Outras Observações :

Documento n.º 2024/2051, Compromisso n.º 2024/1630 PAD 2024 MEDIDA 2 A) - ATIVIDADES REGULARES
Foi atribuído o Fundo Disponível n.º 4592 do diário dos fundos disponíveis.

DECLARO QUE A INFORMAÇÃO PRESTADA COINCIDE COM OS MAPAS DA
EXECUÇÃO ORÇAMENTAL.

Identificação do Declarante:

Nome

Cargo / função

Data

____ / ____ / ____

Em substituição da
Chefe Divisão Financeira

Sílvia Silva

24-04-2024

(assinatura)

